

ATA DA DÉCIMA QUINTA SESSÃO DO  
SEGUNDO PERIODO LEGISLATIVO DO ANO  
DE 2018.

Aos dezoito dias do mês de novembro de dois mil e dezoito, às dezoito horas, no Plenário da Câmara Municipal, sob a Presidência do vereador Flávio Rodrigues Coutinho, se reuniram ordinariamente para tratar de assuntos de interesse do Município. Abertas as trabalhos, ouviram-se o Hino de Mauá Oriente e rezaram a oração do Pai Nosso. Ato contínuo, o Presidente determinou ao secretário que fizesse a chamada dos vereadores presentes, e justificou a ausência do vereador Antonia Treize Batista, Carlos Plencique Martins Mourão e Antonia Milani Bernardes Souza. O secretário constatou a presença dos demais vereadores. A seguir, o Presidente declarou instalada a presente sessão, e submeteu a suspensão da leitura da ata da última sessão. Determinou ao secretário que procedesse ao EXPEDIENTE: Registos e Informes: Proclamação da República, que ocorreu no dia 15 de novembro de 1889, comemorada anualmente; Dia da Bandeira, dia 19 de novembro; Feriado Municipal da Consciência Negra, 20 de novembro; Protocolo de Requerimento de Chaparia para a eleição da Mesa Diretora, que

se encerrará no dia 26 de novembro, nos termos do Edital nº 001/2018 de 30 de outubro de 2018, disponível no plano eletrônico e sites eletrônicos da Câmara Municipal. OFÍCIOS ENVIADOS: nº 18141001 encaminhou a Lei nº 779/2018 ao Prefeito para sanção e promulgação; COMITES RECEBIDOS: Comitê para a inauguração da Brinquedoteca no dia 20 de novembro de 2018, às 17 horas; PROJETOS EM TRAMITAÇÃO: Projeto de Lei nº 06/2018; Projeto de Resolução nº 03/2018; MEDIDAS JUDICIAIS: Protocolado Mandado de Segurança sobre o desobediência a menores, e requerendo o reparo das malhas saltantes; Sentença do Mandado de Segurança nº 0007077-14.2017.8.06.0134, reconhecendo a validade e legalidade do DECRETO LEGISLATIVO nº 002/2017 que postou o Decreto de Emergência e todos os seus efeitos, vez que postou demonstrado que o Prefeito de Mau Oriente exorbitou suas competências ao expedir o referido decreto; Sentença do Mandado de Segurança nº 0007254-75.2017.8.06.0134 que julgou procedente o pedido da Câmara Municipal e determinou que o PREFEITO APRESENTE TODAS AS INFORMAÇÕES REQUERIDAS PELA CÂMARA independente do tipo de requerimento.

momento, no prazo legal. Antes de ser facultada a palavra aos vereadores sobre o expediente, o vereador Claudim Sales Neto explanou sobre o câncer de próstata, tem continuidade a Campanha Novembro Azul. Palavra facultada aos vereadores. A vereadora Dayane Gouveia saudou a todos os presentes, falou da alegria da presença de todos, e agradeceu a presença. Falou sobre a sua disponibilidade ao Município, que cita a dificuldade de todos e não apenas de que lutou nela e que estará representando o povo até dezembro de 2020; que estão passando por momentos difíceis em razão da eleição da mesa para o segundo biênio que a Câmara é um órgão independente, que não são funcionários do Presidente da Câmara, pois cada um paga por seus salários em razão dos impostos que pagam, que ali não existe chefe; que representam o povo e o que são melhores para o povo e o que foram que estão passando por um momento bem tenso; pediu aos vereadores que participem da sessão, pois toda segunda-feira precisam ali estar, independente de estarem em outros dias da semana, ou fazendo qualquer outra coisa, já que tem ainda uma sessão antes da eleição da mesa diretora; que os vereadores honrem

os votos que tiveram, honrem o povo de Novo Oriente; que o povo venha ver o trabalho que fazem e divulgam. Ressaltou que os vereadores da situação são 05 (cinco) e que não é surpresa ter mais apoio do lado da situação, pois faz era sabido de todos, que estarão na Câmara com 5, com 6 ou com 11, continuando a dar sustentação a gestão do Município, porque tudo é permissão de Deus e a eleição que elegeu Vanaldo foi permissão de Deus, e estarão até o final do mandato com responsabilidade e dignidade fazendo o trabalho que lhe foi confiado. Agradeceu e encerrou. O vereador Claudino Sales saudou a todos, falou da satisfação de ver todos os que estão presentes na reunião. Iniciou falando que vereador tem direito a requerimentos, pedidos de providência, pois é um ato legal, amparado pela Lei Orgânica, um documento oficial no qual o vereador faz seus "pedidos" ao Prefeito, que são votados pelos vereadores. No entanto, até o momento não têm resposta se foram atendidos ou arquivados. Por isso, entraram com o Mandado de Segurança, e o Juiz de Novo Oriente reconheceu que

direito do Vereador, da Câmara, uma  
autoridade de cada Vereador e da  
Câmara. Agradeceu a presença  
de todos e encerrou. O Vereador  
Suláudio Gomes saudou os presentes  
e agradeceu a presença, em especial  
aos que se deslocaram das localida-  
des do Município. Iniciou falando  
que as obrigações que, ora, foram  
ditas "são muito bonitas, quando se  
tem tanta demagogia de  
falar coisas bonitas, e não se olha  
para o seu interior. Isso é muito  
bom, apontar o dedo na cara e  
dizer cadê a responsabilidade, mas  
que faz muito falar que  
"quem tem telhado de vidro joga  
pedra nos outros, olhem para nós  
e para os lados e vejam as suas  
posições, que faz zizeram, para apontar  
o dedo na cara de qualquer um".  
Repudiou o fato de o Mercado Li-  
cente Marilín, o estádio Feixeirão,  
a Escola Brisa do Oriente ainda  
continuarem fechados, o Cemitério  
não ter sido ampliado, pois acaba-  
re o ano de 2018 e nada foi feito  
pela gestão "Agora é Diferente", que  
é bom o povo ver e os vereadores  
que dão sustentação a gestão da-  
rem uma satisfação ao povo, que  
foi bom o Dr. Claudino ler a decisão  
do juiz reconhecendo que o Prefeito

tem a obrigação de responder aos vereadores. Lembrou as emendas impositivas propostas, no início do ano, pela Mesa Diretora que ninguém atender as demandas do povo, mas que foram votadas apenas vereadores de oposição e não foram aprovadas porque precisavam de 2/3 dos votos. Por isso beneficiaria o povo, assim como fazem os deputados e senadores. Falou sobre as emendas do Dep. Eduardo Leite que não foram aceitas pelo prefeito atual que fez igual das anteriores. Agradeceu a todos e encerrou. O vereador Hélio Coutinho falou a todos, iniciou falando que ouviu atentamente aos pronunciamentos e que nunca se negou a cumprir suas responsabilidades com a Câmara, e que não vai criticar de maneira alguma qualquer vereador que falta ou deixar de comparecer a sessão por causa, um tem seus motivos e cada um tem suas justificativas. Resaltou que acredita, pediu permissão ao vereador Arnaldo, que apenas o vereador Arnaldo nunca faltou, e que não é demérito nenhum faltar, pois todos tem suas prerrogativas e sabem as

consequências da falta injustificada.  
Enfatizou que "não adianta que  
quer dizer que vereadores não está  
vindo, cumprir seu papel, estamos aqui  
e vamos continuar aqui, seja o que  
Deus quiser". Em aparte, o vereador  
Claudino esclareceu que o papel do  
vereador não se resume a vir a  
sessão, pois no dia-a-dia os vereadores  
resolvem vários problemas  
da população, diuturnamente. Em  
continuação, o vereador Nélio falou  
que os vereadores presentes faz estí-  
veram acentos, inclusive ele que  
justificou a ausência, que não devem  
atirar pedras nos colegas não, e  
que faz das palavras do Suladio  
as suas "Quem tem telhado de vidro  
não pode jogar pedra nos outros  
não". Agradeceu a presença e falou  
do acerto em mudar o horário da  
sessão. Convidou os presentes a  
leirem a sessão da eleição, que será  
no dia 03 de dezembro e que o  
prazo para inscrição de chapas  
encerra no dia 26, que as pessoas  
venham as sessões ver o que os  
vereadores fazem, no dia-a-dia,  
e disse que ele ~~continua~~ continua a  
creditando que as pessoas, homens  
e mulheres, devem (ser palavra)  
e ainda podem ser palavra. Agra-  
decido e encerrou. O presidente

anunciou que a Ordem do Dia  
 se constitui de Tema Livre. A  
 Vereadora Dapane Louveira Louca  
 a todos e disse que votou ao plenário  
 para falar que o trabalho de vereador  
 não é só na Câmara e nas  
 seções, mas que acha que participar  
 da sessão também é um papel  
 de vereador, pois que é uma vez  
 na semana, pois é a vez que o  
 povo tem de ouvir as propostas  
 de cada um. Ressaltou ainda que  
 "vereador não tem a função de  
 executar nada no Município, infeli-  
 zmente, pois se pudesse executar muit  
 os dos requerimentos apresentados  
 teriam sido executados. Enfatizou  
 que o que é no plenário, é na  
 rua, em casa e em qualquer lugar,  
 pois sempre usou com sinceridade  
 com todos, nunca enganou ninguém,  
 nem saiu mentindo ou cotando  
 propostas para quem quer que seja,  
 e o que fala na Câmara fala  
 em qualquer lugar; que faz falas  
 mas justifica e todos tem o livre  
 arbítrio de votar por motivos  
 justos, pois são seres humanos e as  
 coisas podem acontecer com qual-  
 queres um. Falou que sempre falou  
 e tratou com honestidade e agradeceu  
 e encerrou. O Presidente declarou  
 encerrada a sessão por não haver